



**Serviço Regional de
Estatística dos Açores**



PIB regional Açores

Ventilação por ilha

S. P. Estatísticas Económicas (CSE)

30 Maio 2014

Augusto Elavai

Períodos em análise

Período 1980-1983

- Fonte principal: Declarações fiscais
 - Cerca de 25% repartição directa
 - Sem Agricultura e AP 40%

Período 2006-2009

- Fonte principal: UAEL através da IES
 - Cerca de 50% repartição directa

PIB regional 1980 -1985

- Desde a criação do SREA, Maio de 1980, que um dos seus principais objectivos foi a implementação e construção de um Sistema de contabilidade económica regional.
- Nesse sentido, foi constituída uma equipa que elaborou as contas regionais para os anos de 1980 -1985

PIB 1980-1990 e QIO 1986

- Numa primeira fase
 - ano de 1980

- Posteriormente :
 - Período de 1980 – 1985
 - Quadro Input Output de 1986 e as estimativas de 1986 a 1990.

Como se iniciou

- Nessa altura, no âmbito dos Quadros Comunitários de Apoio (QCA) e para um melhor enquadramento das necessidades e do reforço de financiamento nas diferentes ilhas, o Departamento Regional de Estudos e Planeamento dos Açores (DREPA) solicitou ao SREA que verificasse a viabilidade de obter o contributo de cada ilha para o PIB regional.

Como se iniciou

- O SREA aceitou o desafio de realizar essa tarefa.
- Os esforços dirigiram-se inicialmente para a definição da metodologia a adoptar e
- Para o cálculo da repartição insular do PIB referente ao ano de 1980.
- Dada a evidente utilidade dos dados apresentados, posteriormente, foi solicitada a elaboração dessa repartição para o ano de 1983.

Como se iniciou

- Estes resultados, no entanto, sendo um trabalho pioneiro do SREA, serviram apenas internamente como instrumento de análise e de apoio aos Planos de Desenvolvimento Regionais e à preparação e justificação, nos QCA, do estágio de desenvolvimento de cada um das ilhas e só mais tarde foram publicados

Indicadores utilizados

Além das Declarações fiscais:

- Relatório do cálculo do VAB da Agricultura
- Abates
- Leite entregue nas fábricas
- População activa nos diversos ramos (censos 81)
- Tráfego aeroportos
- Demonst. Resultados dos estabelecimentos bancários
- Remunerações FP

PIB por Ilha 1980 – 1983 (%)

	1980	1983
Santa Maria	2,1	2,1
São Miguel	55,6	55,0
Terceira	24,2	23,0
Graciosa	1,1	1,4
São Jorge	3,4	3,6
Pico	5,0	5,7
Faial	7,2	7,6
Flores	1,3	1,4
Corvo	0,1	0,2
	100,0	100,0

PIB por sectores 1983

	Primário		Secundário		Terciário	
Sta. Maria	116	1,1%	120	1,1%	622	3,4%
S. Miguel	5726	55,1%	6780	60,7%	9526	51,6%
Terceira	2129	20,5%	2103	18,8%	4958	26,9%
Graciosa	226	2,2%	165	1,5%	174	0,9%
São Jorge	490	4,7%	407	3,6%	561	3,0%
Pico	808	7,8%	686	6,1%	774	4,2%
Faial	671	6,5%	791	7,1%	1558	8,4%
Flores	203	2,0%	89	0,8%	263	1,4%
Corvo	27	0,3%	30	0,3%	21	0,1%

PIB ramos actividade 1983

	Agricult e pesca	Indúst e Electric	Constru ção	Com, rest e hotéis	Transp,e comun	Activid fin e seg	outros Serviços
Sta Maria	116	14	105	279	99	60	184
S. Miguel	5726	4394	2387	2903	1701	1380	3542
Terceira	2129	751	1352	1764	773	614	1807
Graciosa	226	18	146	40	37	53	125
S. Jorge	490	128	279	123	83	95	260
Pico	808	260	426	163	123	138	350
Faial	671	580	211	604	197	166	591
Flores	203	16	74	58	33	39	133
Corvo	27	0	30	0	2	3	17
Açores	10398	6161	5009	5855	3046	2548	7009

Período 2006-2009

A repartição, por ilha, do PIB dividiu-se em três fases:

- 1-repartição do VAB em função das Unidades de Actividade Económica Local (UAEL);
- 2-repartição do VAB em função de outros indicadores, em volume, da actividade económica
- 3-repartição do PIB em função das economias de cada uma das ilhas.

Fase UAEL

- Na primeira fase, foi possível apurar o VAB por ilha e por secção da CAE-Rev.3 recorrendo às UAEL disponibilizadas pelo INE.
- Estas já contêm os dados transmitidos pelas empresas através da IES e já contemplam as empresas com sede fora da região, mas com estabelecimentos em actividade nos Açores

Fase UAEL

- Nesta fase, como é óbvio, não é possível qualquer repartição do VAB da secção O (Adm. Pública, Defesa e Seg. Social Obrig.) porque não é abrangida pela IES.
- Com excepção da secção O, foi possível neste nível fazer uma primeira repartição do VAB pelas ilhas em cerca de 50% do total atribuído à RAA pelas C. Regionais.

Fase 2, distribuição do diferencial

- Na segunda fase, procedeu-se à repartição do diferencial entre o VAB total de cada um dos dez ramos de actividade publicado nas CER do INE e o valor explicado pelas UAEL correspondentes a esses mesmos ramos.
- Neste processo foram utilizados indicadores, directa ou indirectamente relacionados com as actividades de cada ramo, disponíveis no SREA no âmbito da sua actividade de produção estatística.

Fase 3 – repartição dos impostos e subsídios

- Por fim, foram repartidos os impostos e subsídios sobre os produtos em função do peso das economias de cada uma das ilhas anteriormente calculados, obtendo-se deste modo o PIB por ilha.

Indicadores utilizados fase 2

Agricultura

Criação de um indicador composto, que refletisse a actividade económica agrícola em cada ilha, com os principais indicadores:

- - leite entregue nas fábricas (volume)
- - abate de gado bovino (peso limpo)
- - abate de gado suíno (cabeças)
- - principais culturas – Batata do cedo, batata do tarde, beterraba, chá, milho grão, vinho e tabaco (peso/volume)

Indicadores utilizados fase 2

Pesca

- - pesca descarregada, em quantidade,

Electricidade

- - produção de electricidade

Construção

- - vendas de cimento

Comércio grosso e a retalho

- - estrutura da população (consumo populacional).

Indicadores utilizados fase 2

Transportes e armazenagem

- - passageiros marítimos desembarcados
- - passageiros aéreos desembarcados

Alojamento, restauração

- - dormidas em estabelecimentos hoteleiros

Indicadores utilizados fase 2

Actividades financeiras e de seguros

- À semelhança do que acontece com os transportes aéreos, também toda actividade financeira e seguros é captada pela economia formal, mais concretamente no anexo S da IES e, embora residualmente, também no anexo A, pelo que, neste caso também não houve necessidade de distribuir qualquer diferencial.

Indicadores utilizados fase 2

Adm. pública e seg. social obrigatória

- - remunerações da administração pública regional, por ilha

Educação

- - remunerações referentes à actividade da educação, por ilha

Saúde e apoio social

- - remunerações referentes à actividade da saúde, por ilha

Indicadores utilizados fase 2

- Para os restantes sectores o diferencial referido foi repartido por ilha em função das estruturas calculadas na primeira fase para cada um deles, ou seja, com base nas UAEL.

PIB ilha 1980-1983 e 2006-2009 (%)

	1980	1983		2006	2007	2008	2009
Sta Maria	2,1	2,1		2,8	2,8	2,8	2,7
S. Miguel	55,6	55,0		56,6	56,0	58,3	57,8
Terceira	24,2	23,0		22,1	22,6	21,4	21,9
Graciosa	1,1	1,4		1,3	1,2	1,3	1,2
S. Jorge	3,4	3,6		2,7	2,9	2,9	2,8
Pico	5,0	5,7		5,8	5,5	5,0	5,4
Faial	7,2	7,6		7,3	7,6	7,1	6,9
Flores	1,3	1,4		1,2	1,2	1,1	1,2
Corvo	0,1	0,2		0,2	0,1	0,1	0,1
	100,0	100,0		100,0	100,0	100,0	100,0

PIB sectores 2006

	Primário		Secundário		Terciário	
Sta. Maria	3651	1,3%	4958	1,0%	71894	3,3%
S. Miguel	147164	53,8%	282560	58,7%	1221460	56,5%
Terceira	54681	20,0%	118707	24,7%	470479	21,8%
Graciosa	4614	1,7%	4771	1,0%	27172	1,3%
S. Jorge	10246	3,7%	13262	2,8%	56306	2,6%
Pico	33782	12,3%	24703	5,1%	111762	5,2%
Faial	16686	6,1%	24113	5,0%	172131	8,0%
Flores	2469	0,9%	6208	1,3%	27498	1,3%
Corvo	419	0,2%	1784	0,4%	2469	0,1%

PIB sectores 2009 (%)

	Primário	Secundário	Terciário
Sta. Maria	1,9	0,9	3,2
S. Miguel	57,6	62,6	56,8
Terceira	20,8	22,2	22,0
Graciosa	1,6	0,7	1,3
S. Jorge	3,8	2,9	2,6
Pico	8,8	5,0	5,1
Faial	4,4	4,2	7,7
Flores	0,9	1,3	1,2
Corvo	0,2	0,2	0,1

PIB sectores ilha 1983 (%)

	Primário	Secundário	Terciário	Total
Açores	26,0	27,9	46,1	100
Sta. Maria	13,5	14,0	72,5	100
S. Miguel	26,0	30,8	43,2	100
Terceira	23,2	22,9	53,9	100
Graciosa	40,0	29,2	30,8	100
S. Jorge	33,6	27,9	38,5	100
Pico	35,6	30,2	34,1	100
Faial	22,2	26,2	51,6	100
Flores	36,6	16,0	47,4	100
Corvo	34,6	38,5	26,9	100

VAB sectores ilha 2009 (%)

	Primário	Secundário	Terciário	Total
Açores	8,5	16,3	75,2	100
Santa Maria	6,0	5,4	88,5	100
São Miguel	8,5	17,7	73,9	100
Terceira	8,1	16,5	75,4	100
Graciosa	11,0	9,9	79,0	100
São Jorge	11,7	17,3	71,0	100
Pico	13,8	15,1	71,0	100
Faial	5,5	10,0	84,6	100
Flores	6,4	17,9	75,7	100
Corvo	9,4	19,6	71,0	100

População censos

	1981	%	2001	%	2011	%
Sta Maria	6.500	2,7%	5.578	2,3%	5.552	2,2%
S. Miguel	131.908	54,2%	131.609	54,4%	137.856	55,9%
Terceira	53.570	22,0%	55.833	23,1%	56.437	22,9%
Graciosa	5.377	2,2%	4.780	2,0%	4.391	1,8%
S. Jorge	10.361	4,3%	9.674	4,0%	9.171	3,7%
Pico	15.483	6,4%	14.806	6,1%	14.148	5,7%
Faial	15.489	6,4%	15.063	6,2%	14.994	6,1%
Flores	4.352	1,8%	3.995	1,7%	3.793	1,5%
Corvo	370	0,2%	425	0,2%	430	0,2%
Açores	243.410	100,0%	241.763	100,0%	246.772	100,0%

PIB e população (%)

	PIB				Censos		
	1980	2009			1981	2011	
Sta Maria	2,1	2,7	0,6		2,7	2,2	-0,4
S. Miguel	55,6	57,8	2,2		54,2	55,9	1,7
Terceira	24,2	21,9	-2,3		22,0	22,9	0,9
Graciosa	1,1	1,2	0,1		2,2	1,8	-0,4
S. Jorge	3,4	2,8	-0,6		4,3	3,7	-0,5
Pico	5	5,4	0,4		6,4	5,7	-0,6
Faial	7,2	6,9	-0,3		6,4	6,1	-0,3
Flores	1,3	1,2	-0,1		1,8	1,5	-0,3
Corvo	0,1	0,1	0,0		0,2	0,2	0,0



***Serviço Regional de
Estatística dos Açores***

obrigado pela atenção

augusto.elavai@ine.pt

SPEE 30 Maio 2014